

PRODUÇÃO DE CORDÉIS EM AULAS DE MATEMÁTICA

Patrick Eduardo da Conceição

Escola Estadual Presidente Wenceslau, patrick.conceicao@educacao.mg.gov.br

RESUMO

Os materiais a serem apresentados são objetos de uma experiência vivida em aulas de matemática com alunos de 7º e 8º ano de uma escola pública estadual de Brazópolis - MG. Buscando trabalhar a matemática de maneira diferenciada e que despertasse o interesse dos alunos, desenvolveu-se um projeto no qual se uniu a escrita e a matemática por meio de poesias em forma de cordel. Destaca-se que o foco da intervenção estava na produção do material didático junto aos alunos, ou seja, no estudo dos conceitos matemáticos para a escrita e produção do cordel. O projeto foi trabalhado com seis turmas de Ensino Fundamental, por meio de uma disciplina que busca trabalhar a matemática de forma lúdica. Inicialmente, foi necessária uma apresentação sobre a literatura de cordel aos alunos, sendo ressaltadas suas principais características (rimas, versos, estrofes, oração), sendo ilustrada com exemplos. Durante seis aulas os alunos construíram versos e estrofes, respeitando-se rimas no formato de sextilha, abordando como tema conceitos aprendidos anteriormente nas aulas matemática. Como resultado obteve-se um acervo de poesias no formato físico, as quais foram expostas na forma de cordel a comunidade escolar. A intervenção motivou e trouxe prazer aos alunos, os quais mostraram-se participativos durante as etapas de elaboração e construção dos cordéis. Além disso, corroborou sobre o quanto o uso de uma abordagem diferenciada desperta o interesse dos alunos, os quais demonstraram satisfação ao verem os resultados apresentados. Apesar disso, percebeu-se falta de aprofundamento nos conceitos matemáticos pelas equipes, sendo que a maior parte delas ressaltou dificuldades relacionadas à matemática. Nesse sentido, estão sendo realizadas pequenas intervenções visando esse aprofundamento, além de correções ortográficas, com o objetivo de transcrever os cordéis a fim de se construir um livro digital com as produções dos alunos. Assim, o material a ser apresentado na mostra é uma sugestão que pode servir como exemplo e incentivo para outros educadores, podendo-se variar os temas a fim de fazer com que os alunos sejam protagonistas.



Figura 01: *Exposição dos cordéis*



Referências

LORENZATO, Sérgio. Laboratório de ensino de matemática e materiais didáticos manipuláveis. *In*: LORENZATO, Sérgio (org.). **O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 3 – 37.

MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática: propostas e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

ROSSO, Ademir José; TAGLIEBER, José Erno. **Métodos ativos e atividades de ensino**. Santa Catarina: Perspectiva, vol. 10, n. 17.